

# V CICLO DE PALESTRAS SOBRE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Cooperação Universidade-Empresa: experiências e desafios

Elias Hage Junior

Depto. de Engenharia de Materiais da UFSCar

Junho 2009

## Sumário da Apresentação

*Relacionamento* Universidade - Empresa

Oportunidades de Cooperação

Resultados Esperados através da Interação Universidade - Empresa

Dificuldades encontradas na Interação Universidade - Empresa

Frustrações na realização da Cooperação Universidade - Empresa

Compromissos Importantes para o sucesso da Cooperação  
Universidade - Empresa

Oportunidades de Fomento para facilitar a Cooperação  
Universidade - Empresa

## *Relacionamento* Universidade - Empresa

### **Missões/Objetivos Diferentes**

#### **Missão/Objetivo da Universidade**

*Formar recursos humanos, produzir e divulgar conhecimento, bem como colocar sua capacitação adquirida a disposição da comunidade*

#### **Atividades para realizar sua Missão**

*Ensino, Pesquisa e Extensão*

#### **Missão/Objetivo da Empresa**

*Produção, comercialização e **geração de lucros***

#### **Itens importantes para realizar sua Missão/Objetivo**

**Recursos Humanos**

**Tecnologia**

**Investimentos**

**Inovação**

## Interesses Comuns

**Recursos Humanos**

**Tecnologia**

**Inovação**

Graduados  
Pós-graduados

Conhecimento  
Científico

Acesso a  
Informação

Especialização  
Aperfeiçoamento

Laboratórios/  
Facilidades

Experiência/  
Capacitação

## Conflito de interesses

*Falta de conhecimento sobre os aspectos potenciais de cooperação*

*Escala de tempo na geração e transferência de conhecimento*

## Oportunidades de Cooperação

*Contratos para realização de **Desenvolvimentos Tecnológicos***

*Contratos para realização de **Consultoria Técnica***

*Contratos para realização de **Estudos/Ensaios/Testes***

***Capacitação de Recursos Humanos** em nível de Pós-Graduação, de Aperfeiçoamento e até de Treinamento “in company”*

***Capacitação de Recursos Humanos** em nível de **Estágio para a Graduação***

## Resultados Esperados através da Interação Universidade - Empresa

### Por parte da Empresa

Atendimento adequado as suas solicitações: serviços, estudos, ensaios, etc.

Realização de seus desenvolvimentos tecnológicos necessários.

Encontrar novas oportunidades tecnológicas para desenvolvimento.

Aperfeiçoar e/ou capacitar seus profissionais para melhorar seu desempenho.

Buscar recursos humanos adequados para seu quadro de profissionais.

## Resultados Esperados através da Interação Universidade - Empresa

### Por parte da Universidade

Encontrar oportunidades de emprego para seus alunos e graduados.

Afinal, graduados e pós-graduados são o seu principal **produto** a ser oferecido a empresa.

Alunos/Estagiários podem ser considerados a **amostra grátis** de seu produto.

Especializar, aperfeiçoar e treinar profissionais para empresas.

Aplicar seus conhecimentos gerados cientificamente em desenvolvimentos tecnológicos.

Gerar recursos para melhorar sua infra-estrutura para ensino e pesquisa.

## Dificuldades encontradas na Interação Universidade - Empresa

A Empresa tem dificuldades em encontrar as **competências** na Universidade.

A **estrutura organizacional** da Universidade é completamente diferente da Empresa.

A própria Universidade tem **dificuldades em identificar** suas competências.

Geralmente a **interação** parece mais fácil de ser realizada de **pessoa para pessoa** do que de **instituição para instituição**.

As **características públicas** das Universidades e as **características privadas** das Empresas dificultam o estabelecimento formal da interação.

**Sigilo**

**Propriedade Intelectual**

**Divulgação**

**Tramitação Comercial/Financeira**



## Frustações na realização da Cooperação Universidade - Empresa

Uma **parte significativa das tentativas de cooperação** Universidade – Empresa pode resultar em **resultados frustrados**.

A Empresa se frustra pela **escala de tempo** utilizada pela Universidade.

A Universidade se frustra ao perceber que está sendo usada para **solucionar problemas do dia-a-dia** da Empresa em projetos de cunho inovador.

A Empresa se frustra por entender que a Universidade **deveria treinar seus profissionais para resolver seus problemas diários**, enquanto a Universidade acredita que deve capacitá-los para enfrentar os desafios tecnológicos.

A Universidade se frustra por não poder divulgar seus resultados por **questão de sigilo imposto pela Empresa**.

A Universidade se frustra por perceber que a **Empresa não está preparada** para realizar cooperações tecnológicas.

## Compromissos Importantes para o sucesso da Cooperação Universidade - Empresa

As pessoas envolvidas tanto por parte da Universidade como por parte da Empresa devem **compreender muito bem as limitações e as características** próprias de cada uma das partes.

Estabelecimento de uma **confiança mútua** para garantir o respeito aos **aspectos de sigilo**, principalmente por entender que a Universidade não é uma instituição fechada e necessita divulgar seus resultados através de comunicações em eventos, publicação de artigos e de dissertações.

Os **contratos devem ser muito bem elaborados** para garantir que tanto a Universidade como a Empresa não sejam prejudicadas em seus direitos e expectativas.

As **obrigações assumidas** tanto por parte da Universidade como da Empresa devem ser cumpridas rigorosamente para evitar desgastes nas expectativas.

As **pendências** devem ser resolvidas de preferência entre as pessoas envolvidas, evitando-se acionamento de instrumentos jurídicos.

## Oportunidades de Fomento para facilitar a Cooperação Universidade - Empresa

Determinados órgãos de fomento de pesquisas e de desenvolvimento nacionais possuem programas especiais para incentivar a cooperação tecnológica entre Universidade e Empresa.

**FINEP**

**BNDES**

**FAPs/FAPESP**

Estes órgãos facilitam a cooperação colocando recursos financeiros a disposição das empresas subsidiados para incentivar a interação Universidade – Empresa.

Alguns destes órgãos exigem contra-partidas muito interessantes para o estabelecimento da interação/cooperação Universidade – Empresa.

**PITE/FAPESP**

**ConSITec/FAPESP**

**PIPE/FAPESP**

## Oportunidades de Cooperação

*Contratos para realização de **Desenvolvimentos Tecnológicos***

*Contratos para realização de **Consultoria Técnica***

*Contratos para realização de **Estudos/Ensaaios/Testes***

***Capacitação de Recursos Humanos** em nível de Pós-Graduação, de Aperfeiçoamento e até de Treinamento “in company”*

***Capacitação de Recursos Humanos** em nível de **Estágio para a Graduação***

## *Capacitação de Recursos Humanos em nível de Estágio para a Graduação*

A realização de **estágios supervisionados/curriculares** por alunos de graduação nas empresas proporciona uma oportunidade de cooperação muito grande entre Universidade e Empresa.

O **estagiário**, sob supervisão, passa a ser um **elo importante na interação** entre ambas as partes, mesmos que os interesses de cooperação não tenham ainda sido consumados.

As perspectivas que o **estagiário** tem de ser **absorvido como profissional** pela empresa num futuro próximo o estimulam a se envolver na **procura de soluções** dos desafios tecnológicos da empresa.

O **estagiário** tem como **retaguarda e fonte de conhecimento** mais próxima o seu supervisor docente, que pode ter interesse em se envolver nos desafios da empresa.

O **docente** passa a interagir com o **supervisor/funcionário** da empresa.

## Exemplo de sucesso na UFSCar

### **PIEEG** – Programa de Integração Escola – Empresa - Governo

**PIEEG** foi um programa estabelecido pelo governo brasileiro em 1973 para administrar estágios curriculares supervisionados de alunos de graduação em empresas.

A **UFSCar** participou deste programa através de seu curso de graduação em **Engenharia de Materiais**, pois este curso tinha em seu currículo uma disciplina designada como **Estágio Industrial** com oferecimento semestral e com dedicação exclusiva do aluno ao estágio.

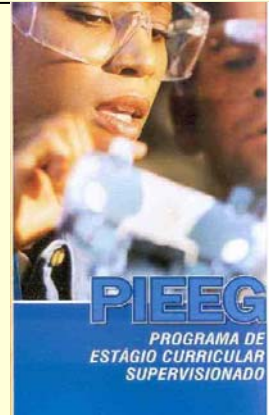
O **PIEEG** estabeleceu que cada curso participante do programa deveria criar uma coordenação que facilitasse e acompanhasse os estágios dos alunos nas empresas.

O **PIEEG** teve apoio do governo brasileiro através de recursos financeiros para facilitar o contato com as empresas na procura de vagas para os alunos.



## PIEEG – Programa de Integração Escola – Empresa - Governo

Infelizmente o apoio do governo durou até 1976 a partir de quando foi descontinuado.

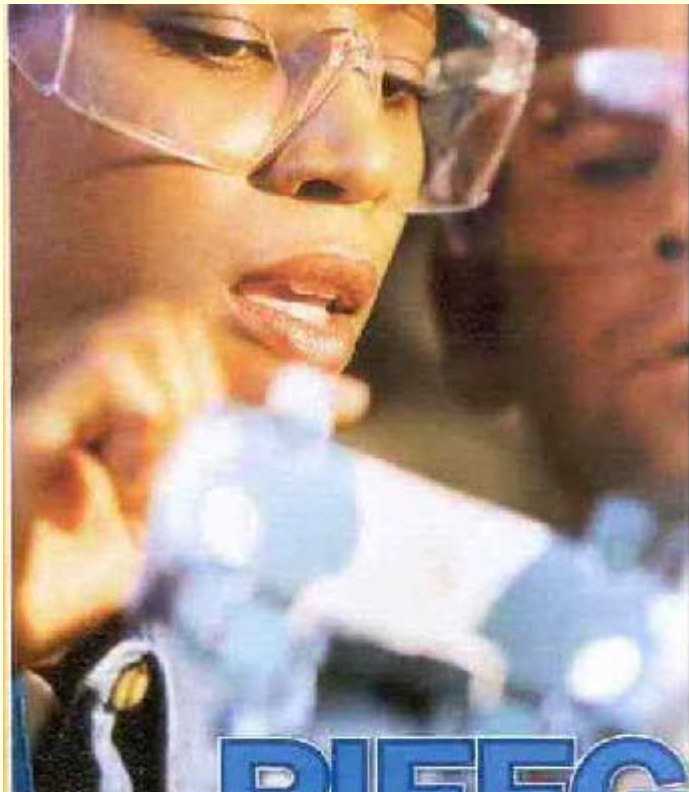


Considerando que a disciplina **Estágio Industrial** continuava sendo oferecida pelo Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) da UFSCar, e que a interação com as empresas era fundamental, a **UFSCar** resolveu assumir a responsabilidade pelo **PIEEG** sem o apoio direto do governo.

Hoje o **PIEEG** é denominado **Programa de Estágio Curricular Supervisionado**.

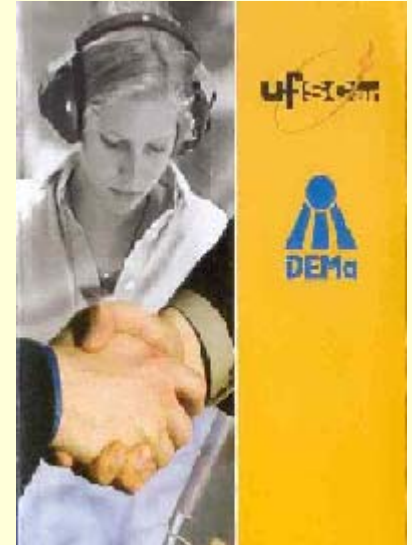
Assim, o **PIEEG** completou em 2009 **trinta e seis anos(36)** de atividades com a participação aproximada de **2000 alunos** de graduação como **estagiários**.





**PIEEG**  
PROGRAMA DE  
ESTÁGIO CURRICULAR  
SUPERVISIONADO

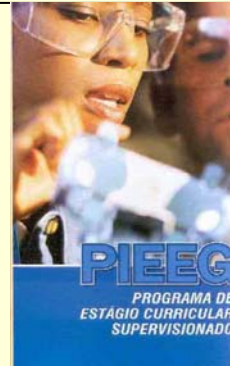
**36 anos de Atividades**







O PIEEG na UFSCar sempre contou com uma coordenação responsável pelos estágios, facilitando o estabelecimento das vagas para os estágios através de uma interação estreita com as empresas, além do acompanhamento dos estagiários através dos seus relatórios, da apresentação de seminários sobre seu estágio e da avaliação do estagiário pelos supervisores da UFSCar e da empresa.



A coordenação do PIEEG também sempre promove seminários apresentados por profissionais da empresa para os alunos de graduação.

A coordenação do PIEEG mantém um **blog** para divulgação de vagas para estágios parciais a serem realizados em empresas, bem como de vagas para profissionais formados.

Em 2007 o **PIEEG/UFSCar** recebeu da Federação das Indústrias de Minas Gerais o **Prêmio IEL (Instituto Euvaldo Lodi) - Melhores Práticas de Estágio**.

## **Capacitação de Recursos Humanos em nível de Pós- Graduação/ Especialização, de Aperfeiçoamento e até de Treinamento *in company***

A cada ano que passa os **profissionais** do mercado de trabalho necessitam estar **capacitados** para enfrentarem os desafios tecnológicos e de gestão de suas empresas.

A atualização profissional necessita de conhecimentos e capacidade instaladas em Universidades competentes.

As melhores oportunidades de atualização e reciclagem de profissionais oferecidas pelas Universidades são em nível de Pós-Graduação *stricto* e *lato sensu*, em nível de Aperfeiçoamento e de Treinamento.

**Mestrado & Doutorado**

**Especialização**

**Aperfeiçoamento**

**Treinamento *in company***

Uma oportunidade de interação Universidade-Empresa através da Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar

## Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais

### PPG-CEM/UFSCar

Mestrado & Doutorado

Área de concentração: **Desenvolvimento Tecnológico**

O PPG-CEM/UFSCar iniciou suas atividades em 1979 com o curso de Mestrado nas áreas de concentração: **Cerâmica, Metalurgia e Polímeros**. Em 1987 foi criado o curso de Doutorado dentro das mesmas áreas de concentração.

No final da década de 90 a Coordenação do PPG-CEM/UFSCar percebeu que muitos de seus alunos estavam vinculados a empresas, desenvolvendo trabalhos planejados a partir de idéias vindo destas empresas.

Surge então uma quarta área de concentração: **Desenvolvimento Tecnológico**.



Programa de Pós-Graduação em  
Ciência e Engenharia de Materiais

## Mestrado e Doutorado

- Cerâmica
- Polímeros
- Metalurgia
- Desenvolvimento Tecnológico



Programa de Pós-Graduação em  
Ciência e Engenharia de Materiais

MESTRADO e DOUTORADO em  
**Ciência e Engenharia de Materiais**

Áreas de concentração: Cerâmica, Metalurgia,  
Polímeros e Desenvolvimento Tecnológico

AVALIAÇÕES CAPES

1998 - 2000	
2001 - 2003	
2004 - 2006	
2008	

Uma oportunidade de interação Universidade-Empresa através da Pós-Graduação ***stricto sensu*** na UFSCar

Hoje, um número significativo de alunos(não-bolsitas) do PPG-CEM/UFSCar, com vínculo empregatício, realizam seus mestrados e doutorados dentro da área de concentração **Desenvolvimento Tecnológico**.

Em 2008 o PPG-CEM contava com **27 alunos de mestrado e 13 alunos de doutorado** entre os quais funcionários de empresas, tais como Embraer, Petrobrás, Alcoa Alumínio S.A., , Magnesita S.A., Usiminas, M&G, Eletrolux, Rhodia Brasil Ltda, Saint Gobain Cerâmicas, Tecumseh, A.W.Faber-Castell S.A., Estiva Refratários Especiais Ltda, GE Hyodro Inepar do Brasil S.A., Voith Papel e Celulose, Volkswagen, Braskem, Nadir Figueiredo, Dedini, Villares, TRW, DOW Brasil , Cromex, WHIRLPOOL, TAM, dentre outras.

Ao final de 2008 o PPG-CEM possuía 141 alunos(81 mestrandos + 60 doutorandos), dos quais **48 alunos(35 mestrandos + 19 doutorandos)** dentro da área de concentração **Desenvolvimento Tecnológico**.

## **Um exemplo de sucesso na UFSCar em nível de Aperfeiçoamento**

### **Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia de Plásticos**

Este curso tem como público alvo profissionais que atuam em empresas voltadas para fabricação e uso de plásticos (polímeros).

O curso é oferecido anualmente pelo DEMa/UFSCar(NRPP- Núcleo de Reologia e Processamento de Polímeros) através de módulos de 24 horas estruturados na forma de tópicos para capacitar os interessados de uma forma completa ou específica.

O curso completo totaliza aproximadamente 240 horas.

Em 2009 o curso completa 10 anos de oferecimento ininterrupto e já contou com a participação de mais de 1000 profissionais.

Este curso apresenta uma característica muito desejada pelos profissionais, pois, além dos conhecimentos teóricos, insere aulas práticas de laboratório para transferir as experiências de pesquisa desenvolvidas na UFSCar.



2009



# CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS

*Tecnologia de Plásticos*



**10 anos transmitindo conhecimento à comunidade**

Junho de 2009

## *Contratos para realização de Estudos/Ensaio/Testes*

Geralmente os laboratórios das Universidades estão equipados com os mais modernos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento(P&D).

Mesmo determinadas empresas possuindo uma boa infra-estrutura para P&D não tem interesse em possuir determinados equipamentos de elevado custo e de uso esporádico.

Além disso, grande parte dos especialistas em utilização de determinadas técnicas se encontram em Universidades.

Grande parte dos centros de informações se encontram em Universidades e os seus especialistas podem realizar estudos em diversos assuntos de interesse das empresas.

Estes tipos de serviços são oferecidos pelas Universidades através de suas unidades especializadas.



## Exemplos de serviços oferecidos na UFSCar

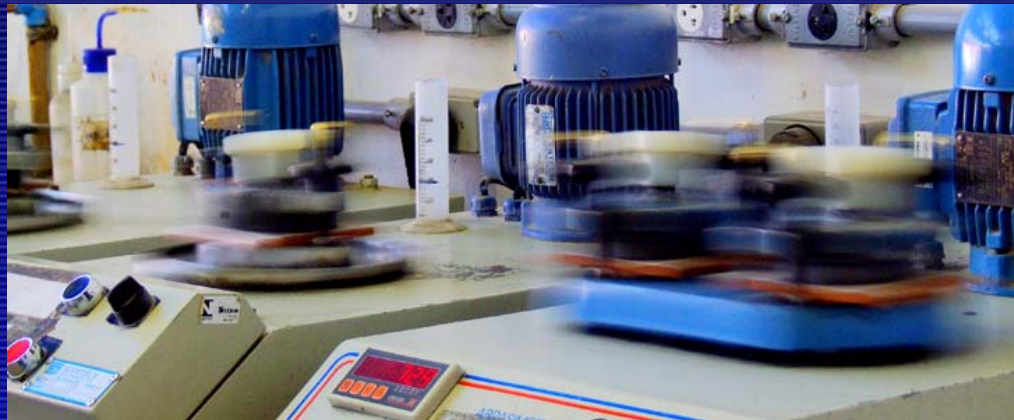
### Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais - CCDM

O CCDM – Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais – localizado no DEMa/UFSCar – Departamento de Engenharia de Materiais/Universidade Federal de São Carlos – é uma entidade sem fins lucrativos, com estrutura voltada para projetos de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) e prestação de serviços.



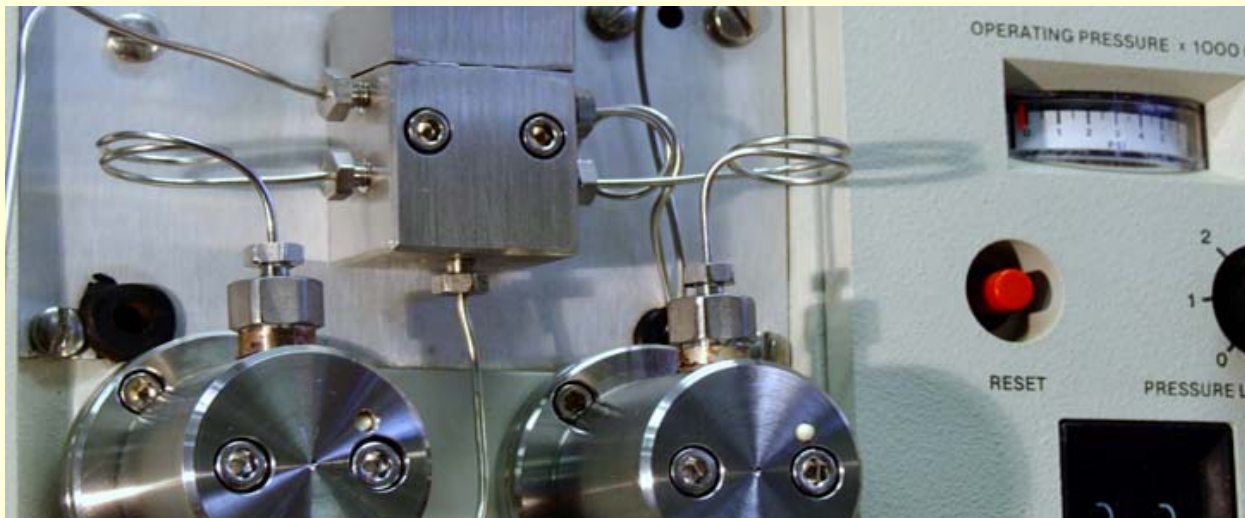


O CCDM é resultado de um projeto de aproximadamente US\$ 5 milhões, firmado em 1991 entre a Finep/PADCT e a UFSCar, com participação da Unesp, com objetivo de oferecer serviços, utilizando equipamentos de última geração para caracterização de materiais. Esses equipamentos, devido ao seu alto custo de aquisição e manutenção, bem como o custo de pessoal especializado para operá-los, têm como concepção básica que sejam multi-usuários, devendo atender as comunidades acadêmica e industrial brasileira.



## Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais - CCDM

O **CCDM** é uma entidade sem fins lucrativos, com **estrutura voltada exclusivamente para a prestação de serviços**, sendo sua **missão contribuir para inovação tecnológica na área de materiais**, por meio de soluções integradas e excelência na gestão. Para isso dispõe de um completo conjunto de equipamentos de última geração, com pesquisadores altamente especializados para a realização de ensaios, consultorias, promoção de projetos integrados, atualização tecnológica, desenvolvimentos e projetos em caracterização física, química e micro-estrutural de materiais cerâmicos, metálicos, poliméricos e combustíveis.





## Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais - CCDM



**Até 2008 o CCDM já atendeu a mais de 1000 empresas diferentes.**



## Exemplos de serviços oferecidos na UFSCar



### Núcleo de Informações Tecnológicas para Materiais - NIT

Inaugurado em 1994, o **NIT/Materiais** teve apoio inicial dos programas governamentais PADCT e RHA/E do CNPq para a **realização de atendimentos de extensão tecnológica** e outras modalidades de atendimento com informação tecnológica, **voltados a empresas**, entidades e pessoas físicas e, desde então o **NIT/Materiais atende aos setores industriais**.

O NIT/Materiais fornece informação sobre novas idéias em tecnologia e materiais para **apoiar empresas, arranjos empresariais** e instituições na elaboração de planos de desenvolvimento científico, tecnológico e empresarial. Sua atuação abrange a realização de estudos prospectivos e de inteligência tecnológica, esclarecimentos técnicos, organização de eventos e capacitação de recursos humanos.

O NIT/Materiais é apoiado por laboratórios, pesquisadores e especialistas da UFSCar, bem como de outras instituições e empresas parceiras.



## *Contratos para realização de Consultoria Técnica*

As empresas com atuação tecnológica geralmente o apoio de especialistas e pesquisadores para realizar seus projetos de inovação tecnológica.

Geralmente não compensa economicamente para a empresa manter este tipo de profissional em seu quadro de empregados.

Ao contrário a Universidade possui em seu quadro de funcionários pesquisadores e especialistas muito bem preparados para atender especificamente algumas necessidades das empresas.

Muitas vezes as empresas buscam na Universidade este tipo de apoio para ajudar seus especialistas a desenvolverem melhor suas inovações tecnológicas.

Exemplos de serviços de consultoria oferecidos na UFSCar

**Tecnologia e Desenvolvimento de Materiais (Programa de Extensão – PROEX/UFSCar)**

**Ensaaios Laboratoriais na Área de Engenharia de Materiais:  
Assessoria e Consultoria (Programa de Extensão – PROEX)**

**Serviços de Extensão a Comunidade – SEC/DEMa**

SEC faz parte um Programa de Extensão da UFSCar criado para administrar a prestação de serviços de realização de consultoria técnica para a comunidade industrial.

Através do SEC docentes do DEMa podem prestar serviços de consultoria para empresas, sob supervisão da Chefia do DEMa e da PROEX/UFSCar.

A prestação de consultoria para empresas é realizada através de emissão de laudos técnicos pelos docentes do DEMa/UFSCar.

## *Contratos para realização de Desenvolvimentos Tecnológicos*

Determinados desafios tecnológicos enfrentados pelas empresas vão além de sua capacidade instalada para superá-los e necessitam uma parceria ou cooperação externa.

Algumas pesquisas realizadas em Universidades apresentam resultados muito promissores para aplicações tecnológicas.

Empresas procuram nas Universidades uma parceria para desenvolver suas inovações.

Pesquisadores de Universidades procuram ou são procurados para desenvolver em caráter tecnológico suas pesquisas realizadas com sucesso acadêmico/científico.

Este tipo de aproximação geralmente é considerada pelas empresas e pela própria Universidade uma das mais nobres formas de interação.



## Exemplos de parceria e cooperação Universidade-Empresa na UFSCar

Projeto LCPCI/IBM no DEMa/UFSCar (década de 80)

Projeto Instituto Eldorado/Motorola na UFSCar (década de 90)

Projeto Alcoa no DEMa/UFSCar (década de 90 e atual)

Projeto PHB no DEMa/UFSCar (Atual)

Projetos Petrobras na UFSCar (Atual e futuro)

Projetos específicos de cooperações tecnológicas com empresas

Desde a década de 80

## Exemplos de parceria Universidade-Empresa na UFSCar

### Projeto Alcoa no DEMa/UFSCar



O **Grupo de Engenharia de Microestrutura de Materiais - GEMM**, criado em 1990 no Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), tem se consolidado através da formação de alunos e pesquisadores e da atividade de pesquisa, assim como da interação com o meio produtivo industrial. Nosso objetivo principal na área de pesquisa é o projeto de microestruturas de materiais refratários e a avaliação desses materiais.



## Exemplos de parceria Universidade-Empresa na UFSCar

### Projeto PHB no DEMa/UFSCar



Tubetes para plantio de mudas



Plásticos Biodegradáveis

## Exemplos de parceria Universidade-Empresa na UFSCar

### Projeto PHB no DEMa/UFSCar



“Faltava um ajuste à demanda do mercado que se refletia no processo de produção. Foi quando firmamos uma parceria com o Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar [Universidade Federal de São Carlos] que nos permitiu chegar a uma metodologia de produção para os plásticos biodegradáveis a partir da cana de açúcar injetáveis e soprados”.

“Para fazer a engenharia dos *pellets* , a PHB Industrial fez um convênio de cooperação e pesquisa com o Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e obteve um financiamento de R\$ 338 mil da FAPESP por intermédio do PIPE/FAPESP”.

Exemplos de parceria Universidade-Empresa na UFSCar

## **Projetos Petrobras na UFSCar**

**Criação do Centro de Materiais Aplicados ao Refino de Petróleo  
(2006 – R\$ 10,5 milhões)**

**Criação do Centro de Processamento de Materiais Poliméricos  
(2008 – R\$ 15 milhões)(Em análise final)**

**Modernização da Infra-estrutura do CCDM  
(2008- R\$ 15 milhões)(Em análise final)**

## Exemplos de parceria Universidade-Empresa na UFSCar

### Projetos específicos de cooperações tecnológicas com empresas

*Desenvolvimento de filmes por sopro de nanocompósitos de polietileno de alta densidade. 2005-2007. Financiado pela empresa Braskem.*

*Caracterização reológica de clones de borracha natural utilizadas na indústria de pneus. 2003-atual. Financiado pela empresa Pirelli S/A Companhia Industrial Brasileira.*

*Materiais para componentes automotivos . NIT/Parceria empresarial – 2007 a 2008.*

*Prestação de Serviços Técnicos em Vidros, Vitrocerâmicas e Cerâmicas - empresa VITROVITA. 2005 a 2008.*

*Determinação rápida e acurada da liquidus de sistemas formadores de vidros – empresa ST-GOBAIN. 2006 a 2007.*

**A cooperação Universidade-Empresa só pode ser viabilizada com apoio de uma entidade preparada para atender os interesses de ambas as partes.**

Fundada em 1992 a **Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI•UFSCar** é uma entidade de direito privado sem fins lucrativo e com personalidade jurídica própria, atuando em diversas áreas do conhecimento.



A **FAI apóia diretamente a Universidade Federal de São Carlos** na consecução de seus objetivos ( o ensino, a pesquisa e a extensão ), promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artística e culturais, a preservação do meio ambiente e a cooperação entre a UFSCar, a comunidade universitária e a sociedade, o que tem possibilitado o avanço tecnológico da UFSCar e aprimorando a qualidade da pesquisa e do ensino no Brasil.

## Contribuição da Universidade para a viabilização de Incubadoras de Empresas de cunho tecnológico e criação dos Pólos Tecnológicos

A Universidade pode ser uma geradora de empresas de cunho essencialmente tecnológico e inovador.

As empresas de alta tecnologia podem ser geradas pela Universidade através de um processo *spin off*.

Pesquisas desenvolvidas na Universidade em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado podem gerar interesses tecnológicos e serem transformadas em negócios por parte dos graduados, mestres e doutores.

As Incubadoras de Empresas geralmente abrigam este tipo de empresa para apoiá-las em seus primeiros passos.

Estas Incubadoras de Empresas de alta tecnologia são muito importantes no estabelecimento de Pólos Tecnológicos.



## Comentários Finais

A interação Universidade-Empresa é inevitável e o sucesso da cooperação entre ambas as partes depende de um **amadurecimento** mútuo constante.

Existem diversas formas de interação entre Universidade e Empresa, entretanto, grande parte delas é efetivada através da **formação ou pela capacitação de recursos humanos**.

A UFSCar é um exemplo de sucesso na promoção da interação Universidade-Empresa é reconhecida nacional e internacionalmente por esta **virtude**.

A UFSCar se **aperfeiçoou na interação Universidade-Empresa** desenvolvendo uma parceria muito importante com a FAI/UFSCar.

A UFSCar tem sido **usada como referência** na interação Universidade-Empresa pelo próprio setor empresarial.

Obrigado pela Atenção!